

Instalação dos Órgãos Autárquicos

mandato 2005 - 2009

Intervenção da Presidente da Câmara Municipal de Almada





Município de Almada

Instalação

Assembleia Municipal

Câmara Municipal



Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Colegas Autarcas
Senhores e Senhoras
Cidadãos do Concelho de Almada

Estamos hoje aqui num momento de grande importância para o nosso Município e de grande relevância para a administração democrática da nossa terra – o da tomada de posse dos titulares dos órgãos executivo e deliberativo das autarquias locais do nosso Concelho.

Uns de nós como membros da Câmara Municipal, governo democrático do Concelho, outros como membros da Assembleia Municipal, Parlamento do Povo da nossa terra, uns e outros jurando desempenhar com dedicação e lealdade as funções que nos foram confiadas pelo mandato popular do passado dia 9 de Outubro.

Tomámos posse, formalmente, perante o Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante, a quem quero começar por saudar, felicitando-o pela dignidade que tem emprestado ao exercício do cargo.

Aceite, por isso, os protestos da minha mais sentida consideração, os aplausos de um vasto colectivo de autarcas que consigo trabalharam para o bem da nossa terra, e o reconhecimento de um Concelho que se honra do modo como V. Ex.^a tem sabido exercer e assumir as superiores responsabilidades autárquicas em que tem estado investido.

Este é um acto que – podendo não o ser – se pretendeu que fosse um acto público. Um acto que, podendo ser presenciável, quisemos que fosse presenciado pela população, pelos cidadãos do Concelho de Almada, a quem saúdo, viva e calorosamente, agradecendo a sua presença nesta casa do povo que é a Academia Almadense, e a quem quero dizer que, aqui estando,

conferem a este momento um significado e uma elevação, um sentido simbólico, da mais alta importância para cada um de nós.

Convosco presentes, estamos a jurar perante o povo, que tudo faremos para servir, tudo faremos para honrar, tudo faremos para que da sua Câmara se possam continuar a orgulhar.

Aos membros das instituições da nossa terra – das colectividades, dos clubes desportivos, das corporações de bombeiros às instituições de solidariedade social, das escolas aos grupos e criadores culturais – aqui presentes em tão expressivo número, quero dizer quanto importante é vivermos este momento solene perante vós, representantes das mais relevantes instituições concelhias, nossos parceiros na construção de um espaço e de um tempo melhores para os almadenses.

Vós sois as testemunhas, as mulheres e os homens da terra, os *“homens bons”* de que fala a história, perante quem queremos dizer, alto e bom som: *“Contem Connosco”*. Contem connosco para continuar o caminho, para continuar na estrada que nos conduz a um tempo melhor. Contem com a vossa autarquia para os vossos projectos, que são também os projectos do Concelho e, por isso, os projectos da vossa Câmara Municipal.

Sr. Presidente
Caros Colegas
Cidadãos

As eleições autárquicas ocorreram a 9 de Outubro. Até então foi o tempo de apresentação de propostas, de projectos, de ideias e pontos de vista sobre o desenvolvimento local, linhas de rumo e opções.

Confrontámos propostas, expressámos ideias, dissemos o que queríamos para a nossa terra. Fomos a votos. O Povo escolheu. Estamos aqui.

Estamos aqui para retomar a viagem, para recomeçar o caminho, para continuar – muitos de nós – ou para iniciar – alguns, que agora começam – o percurso do trabalho e da construção de um concelho melhor para todos. Fizemo-lo com uma declaração, com o som da palavra, com a assinatura do compromisso, de pé, perante o Povo.

E é ao Povo que quero dizer que este mandato, este quadriénio, vai iniciar-se num contexto nacional pautado por medidas da governação do país, de que estamos a tomar conhecimento, caracterizadas por uma moldura legal e financeira fortemente restritiva, com medidas draconianas de contenção à despesa pública, indutoras de forte desaceleração do crescimento, profundamente condicionadoras da criação de novas infra-estruturas locais e penalizadoras do desenvolvimento e da modernização administrativa e funcional das autarquias, obstaculizando o seu crescimento no sentido de melhor poder servir as populações.



Vejam-se as medidas há dias anunciadas pelo Governo, que poderão mesmo impedir a concretização de projectos de investimento essenciais para a melhoria da vida local e estaremos perante um quadro suficientemente claro das dificuldades com que as Governações Municipais se vão confrontar para poderem cumprir os compromissos que assumiram e satisfazer as necessidades dos Concelhos e dos cidadãos.

Mas em Almada não nos resignamos. Não ficamos de braços cruzados. Não aceitamos ter de parar. Em Almada vamos em frente. Sabemos com que forças contamos, de que meios dispomos. Os recursos que temos. A solidez técnica e financeira que construímos. A capacidade que desenvolvemos. Em Almada não vamos parar. Em Almada vamos continuar a construir. A edificar. A erguer. A transformar. A qualificar. A modernizar. Em Almada, recusamo-nos a prescindir das ideias que temos para o desenvolvimento da nossa terra. Recusamo-nos a abandonar objectivos de crescimento e de criação de mais bem-estar social.

Acreditamos que é possível continuar a trabalhar para um Concelho melhor. Temos soluções para os novos desafios. Os meios, os recursos, as vontades, a imaginação, vamos usá-los. Vamos seguir em frente. Com convicção e com confiança.

Queremos comprometer-nos com a continuação e aprofundamento de uma intervenção municipal global transversal e incidente em todas as áreas da vida local, no sentido de provocar transformações qualificantes no território de todas as freguesias e na vida colectiva e individual de todos os almadenses.

Sintetizarei em 10 ideias o conjunto das intenções que traduziremos em práticas, projectos, obras e acções que impulsionarão o desenvolvimento da nossa terra.

1) Uma melhor educação para todos

- Com mais formação para os almadenses. Com a criação de novas escolas. Com a ampliação da rede do pré-escolar. Com apoio social às crianças carenciadas.

- Trabalhando com professores, pais e encarregados de educação, apoiando os estudantes, não prescindiremos de ninguém para a construção de um concelho de educação e do conhecimento, pugnando para que todos tenham direito a uma habilitação escolar e a uma certificação profissional.

2) Mais Cultura e Desporto para todos

- Continuaremos os investimentos na ampliação da rede de infra-estruturas culturais e desportivas, apoiando a criação, ampliando públicos, fazendo formação, incentivando a inovação, defendendo e valorizando o Património.

- Promovendo eventos, realizações e festivais, consolidando e afirmando a centralidade cultural e desportiva de Almada na Área Metropolitana de Lisboa e no contexto Nacional.

3) Promover o desenvolvimento social e a solidariedade

Implementando políticas de diferenciação positiva que apoiem quem mais precisa, com especial atenção à situação das famílias em áreas e sectores socialmente excluídos no sentido de fazer cada vez mais de Almada, um território de bem-estar social para todos.



4) Criar oportunidades para a juventude

Com mais formação, novas áreas profissionais, mais propostas de lazer e ocupação de tempos livres, num concelho desenvolvido, de cultura, cosmopolita, activo e atractivo.

5) Construir um território seguro e saudável

Um concelho com mais bem-estar, tranquilidade pública, melhores condições de exercício das funções de fiscalização municipal e de policiamento público e, por outro lado, com mais alargadas condições de garantia e promoção da saúde pública.

6) Dar novos impulsos ao desenvolvimento económico e à criação de empresas

Incentivando a diversificação da base económico-produtiva, dinamizando processos geradores de postos de trabalho, elevando a qualidade de vida no Concelho desenvolvendo perspectivas de futuro, em particular para os jovens da nossa terra.

7) Dinamizar a área do ambiente e a requalificação urbana,

Numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, integrando o crescimento económico, o desenvolvimento social, e o respeito pela natureza, inovando as práticas de governação local, promovendo a Agenda Local 21 com acções na área da qualidade do ar, ruído, energia, defesa da água pública, melhorando a limpeza urbana, ampliando espaços verdes, recuperando os núcleos históricos, qualificando o território concelhio.

8) Criar mais estacionamento, abrir novas vias, melhorar os transportes,

fazer a cidade funcionar melhor, com melhores ligações internas e para o exterior, ordenando e disciplinando progressivamente o trânsito. O MST, a mais poderosa alavanca de transformação urbana e funcional da cidade, aí está para começar a circular neste mandato, na sua fase primeira de um projecto de mobilidade que não pode parar, que se há-de estender à Costa de Caparica, à Trafaria ao Concelho.

9) Caminhar para a concretização progressiva dos projectos estratégicos,

que requalificarão profundamente as áreas que no Concelho apresentam um enorme potencial urbano, paisagístico e económico, da zona ribeirinha à orla costeira atlântica. Onde resultarão benefícios económicos, sociais e ambientais, para os Almadenses, para a Região, para o País.

10) Assumir os desígnios da sociedade da informação,

fazendo de Almada o espaço aberto ao Mundo, sem fronteiras, que fomenta e incentiva o acesso democrático a conteúdos e saberes, base da sociedade do conhecimento, factor de progresso, alavanca de desenvolvimento, identidade de um concelho que encontra na relação com o Mundo um dos seus traços de singularidade.



Sr. Presidente
Colegas Autarcas
Cidadãos de Almada

Em Almada temos um rumo. No nosso Concelho tem havido, há e vai continuar a haver uma direcção.

Há um sentido para o nosso trabalho. Há objectivos estabelecidos para esta década de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, uma visão para o futuro da nossa terra, um quadro de opções que aponta para um crescimento que:

- Multiplique oportunidades e reproduza progresso, generalize igualdade, democratize o acesso às práticas comunitárias modernas, promova a solidariedade e o bem-estar, para todos.

Em Almada vamos continuar a edificação de uma sociedade humanista e de bem-estar, respondendo aos desafios de modernidade, construindo o concelho de oportunidades e de progresso-moderno, atractivo, competitivo, desenvolvido, solidário e de bem-estar social, para todos.

E não queremos, não sabemos, não vamos trabalhar sozinhos.

Contamos com os trabalhadores do Município – dos operários aos administrativos, técnicos e dirigentes – com a sua competência, zelo e dedicação, elementos fundamentais e imprescindíveis na boa prestação de serviço público a eles se deve também muito do trabalho feito e da obra realizada. Com eles também poderá a população continuar a contar.

Contamos com a participação interessada e com os contributos de todos os actores locais, entidades públicas e privadas. Contamos com os cidadãos e as suas opiniões, as suas propostas, a sua presença nos Fóruns de Participação que vão continuar a realizar-se para a partilha de informação e o debate sobre os grandes temas do desenvolvimento local. Contamos com os cidadãos nas Assembleias, nas sessões de Câmara, nas várias instâncias de diálogo e auscultação sobre a vida concelhia.

Amigos Companheiros e Camaradas

Vamos trabalhar. E com o nosso trabalho, continuar a *“Melhorar Almada”*, a *“dar sentido a Almada”*, a *“dizer Sim a Almada”*, *“levar Almada mais longe”*, a *“cumprir novas ambições dos Almadenses”*.

E as ambições para Almada cumprem-se com a construção, por todos e cada um de nós, de um Concelho, onde cada cidadão tenha o seu lugar e haja um lugar para cada um, esse grande edifício colectivo que a todos abriga, onde reside a esperança e onde habita a confiança no futuro.

Hoje como ontem termino dizendo:
Almada avança com toda a confiança.

Viva o Concelho de Almada!
Viva o Povo da nossa Terra!



Intervenção proferida a 28 de Outubro 2005, na Academia Almadense





ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL